



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6101 - Trabalho Completo - XIII Reunião Científica da ANPEd-Sul (2020)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 04 - Estado e Política Educacional

A ARTICULAÇÃO ENTRE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E PROUNI: UM MAPEAMENTO DOS TEMAS DE PESQUISA PRIVILEGIADOS

Juliana Milcharek - UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Julian Silveira Diogo de Ávila Fontoura - UNISINOS/PPGE - UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS

Henrique de Souza - Universidade do Vale do Rio dos Sinos - UNISINOS

Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

A ARTICULAÇÃO ENTRE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO E PROUNI: UM MAPEAMENTO DOS TEMAS DE PESQUISA PRIVILEGIADOS

Cada vez mais a Educação Superior, sob uma perspectiva global, está sofrendo uma série de transformações, desde a sua estrutura acadêmica, seus objetivos e a sua missão frente a sociedade. Uma característica marcante nesse processo, está na forma como as nações utilizam-se dos espaços universitários – de forma estratégica – no fomento ao desenvolvimento científico e tecnológico da nação e a formação de quadros técnicos especializados, aglutinando a esse processo a possibilidade real de transformação social dos sujeitos. Inevitavelmente junto a esse debate, nos deparamos com algumas questões próprias das discussões sobre/da Educação Superior: o fenômeno da Qualidade da Educação. No Brasil, a Educação Superior se estabelece, em grande parte, a partir de um conjunto de políticas públicas educacionais que auxiliam a equacionar relação desigual de acesso e permanência dos diferentes sujeitos ao espaço universitário (COSTA; FERREIRA, 2017).

Durante a História da Educação brasileira, houve um importante movimento de oportunizar aos sujeitos o ingresso a Educação Superior, porém este movimento não acabou acompanhando – em parte – as transformações da sociedade no que tange ao atendimento das novas demandas de formação, ou ainda o aumento do contingente populacional, ou ainda as novas arquiteturas institucionais emergentes no cenário nacional e internacional (SAVIANI, 2007). Nesse processo, não houve necessariamente uma preocupação com a qualidade, mas sim com a quantidade, fazer com que o máximo de sujeitos tivessem possibilidade ao acesso ao Ensino Universitário (FONSECA, 2009), a qualidade e quantidade necessariamente não caminham juntas. Da mesma forma que FLACH (2012), compreendemos que estas dimensões são indissociáveis dentro de uma perspectiva dialética, pensar em ações/práticas que as articulem é fundamental para o avanço da Educação Superior brasileira frente aos desafios e as demandas do mundo globalizado.

Entre o final do século XX e o início do século XXI, uma gama de políticas

educacionais para a Educação Superior foram implementadas no Brasil (CATANI; OLIVEIRA, 2003), fenômeno evidente nas pesquisas brasileiras, no sentido da democratização e ampliação do acesso ao Ensino Superior. Dentre essas políticas educacionais para a Educação Superior, a luz da democratização do espaço universitário a sujeitos excluídos dos processos escolarizantes formais, emerge em 2005, com a força da Lei Federal nº 11.096 o Programa Universidade para Todos – PROUNI, a partir da necessidade imediata de ampliação da taxa de escolaridade em nível superior do país.

Tendo nos processos educativos a potência para o desenvolvimento do país, cujo acesso à educação seja de todos e para todos, num cenário de desigualdades estruturais criou um movimento de investigação científica, por parte das comunidades de pesquisa (Programas de Pós-Graduação) de compreender o funcionamento e os reflexos desse fenômeno brasileiro da democratização da Educação Superior, a partir de diferentes entendimentos/perspectivas. Se faz imprescindível para o debate científico compreendermos como o conhecimento produzido no interior das comunidades de pesquisa se consubstancia frente às temáticas articuladas Qualidade da Educação e do Programa Universidade para Todos. Não podemos desconsiderar que as comunidades de pesquisa operam como reguladores do conhecimento científico, já que o conhecimento produzido por estas, operam dentro de uma perspectiva própria e específica de um determinado do campo do saber em que se inserem (MINAYO; DESLANDES, 2007).

Desta forma, compreender a forma como a Qualidade da Educação aliada ao Programa Universidade para Todos se manifesta frente à produção acadêmica (teses e dissertações) é fundamental para a debate, de forma a possibilitar um entendimento sobre as diferentes dimensões com que esta política de Educação Superior foi se articulando/desenvolvendo, ao longo do tempo. Em função da natureza do estudo aqui proposto, buscamos evidenciar, junto a produção acadêmica de Programas de Pós-graduação stricto sensu brasileiros (2010 – 2018), os temas de pesquisa privilegiados acerca dos temas articulados Qualidade da Educação e Programa Universidade para Todos (PROUNI).

Na produção e análise dos dados, nos utilizamos dos princípios de Estado do Conhecimento (FERREIRA, 2002; MOROSINI, 2015), caracterizados pelo foco na pesquisa de caráter histórico-bibliográfico, exploratório-investigativo, inventariante e descritivo. Acreditamos que compreender os processos de produção do conhecimento além de nos aproximar do campo de estudo, nos aponta perspectivas, referenciais e abordagens teórico-metodológicas na compreensão dos fenômenos nos diversos contextos que se aplicam. Esta investigação se apresenta como um primeiro movimento na intenção de compreender as relações entre a Qualidade da Educação dentro da política pública do Programa Universidade para Todos (PROUNI), não temos aqui a pretensão de apontar os limites e as possibilidades dentro deste campo de estudo, pelo contrário, buscamos traçar um panorama de como as temáticas articuladas são tratadas pelas comunidades de pesquisa, quanto a escolha dos temas de investigação privilegiados.

Dentro das abordagens possíveis na condução deste estudo, utilizamos a perspectiva de trabalho de Morosini (2015), para a autora, os Estados do Conhecimento se apresentam como uma possibilidade de “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo” (MOROSINI, 2015, p. 102), de forma a oportunizar ao pesquisador, uma ampliação do seu conhecimento sobre determinado campo de pesquisa, temas e temáticas emergentes.

Iniciamos o trabalho de investigação, fazendo um levantamento junto a base de dados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT), utilizando como critério de busca os operadores

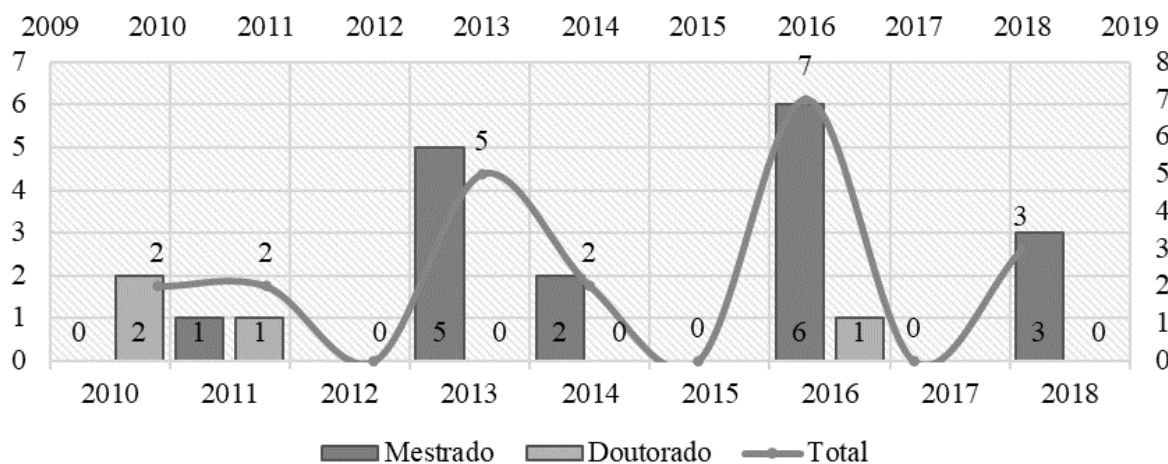
Qualidade da Educação e PROUNI em todos os campos, dentro do assunto Educação Superior; em teses e dissertações do período de 2010 à 2018. No sentido de ampliar o alcance deste levantamento, de forma complementar, fizemos outras combinações com os operadores, e acabamos encontrando outros trabalhos que anteriormente não apareceram junto a base: Qualidade da Educação Superior + PROUNI; Qualidade da Educação + Programa Universidade para Todos; Qualidade + PROUNI; e Qualidade + Programa Universidade para Todos. Como resultados, tivemos ao todo 43 (quarenta e três) trabalhos, porém, ao nos aprofundarmos nas leituras deste material, percebemos que por algum erro de indexação da própria base, ou mesmo das escolhas das palavras-chave dos autores, parte dos trabalhos não se encaixam no escopo de nossa pesquisa, tendo que ser descartados nesta etapa (*quadro 01*).

Quadro 1. Etapa de construção do Estado do Conhecimento, evidenciando os operadores de busca, o total de trabalhos selecionados e os utilizados na composição de *corpus* de análise.

Base de Dados	Tipo de Busca	Operadores de Busca	Total de Trabalhos Selecionados	Total de Trabalhos Utilizados
Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia	Busca Avançada (Todos os Campos)	Qualidade da Educação + PROUNI	11	9
		Qualidade da Educação Superior + PROUNI	8	3
	Assunto Educação Superior + Ensino Superior	Qualidade da Educação + Programa Universidade para Todos	7	4
		Qualidade + PROUNI	5	1
		Qualidade + Programa Universidade para Todos	12	4
TOTAL DE ESTUDOS DO BANCO DE DADOS			43	21

Dos 43 (quarenta e três) estudos que selecionamos, 21 (vinte e um) atendem aos critérios do escopo da investigação, os demais acabam se debruçando sobre o Qualidade da Educação e do PROUNI de forma individualizada. Buscamos assim, identificar a distribuição desses trabalhos durante o período analisado, levando em consideração o nível *strico sensu*, como evidenciamos no *gráfico 01*.

Gráfico 01. Evolução da produção acadêmica referente as temáticas da Qualidade da Educação e PROUNI entre os anos 2010 e 2018 por nível da Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado).



Os estudos se apresentam de maneira oscilante durante o período de 2010 e 2018. No ano de 2010 temos a produção de 2 (duas) dissertações; em 2011, em números absolutos, continuamos com a mesma quantidade, porém sendo que 1 (uma) dissertação e 1 (uma) tese; em 2012 não localizamos produções sobre a temática; já em 2013 há uma subida no quantitativo da produção, chegando a 5 (cinco) investigações no total, sendo todas dissertações; em 2014 temos uma queda significativa, no período foram 2 (duas) dissertações produzidas; em 2015 não foram localizadas produções no período; em 2016 temos o maior quantitativo acumulado, foram 7 (sete) estudos, sendo 6 (seis) dissertações e 1 (uma) tese; da mesma forma que os anos de 2012 e 2015, em 2017 não foram localizadas publicações; e finalizando em 2018, com 3 (três) dissertações. Percebemos um fomento bastante significativo em estudos que articulem as dimensões da qualidade e do PROUNI no nível do Mestrado, 17 (dezesete) dissertações produzidas, com relação às teses de doutorado no quantitativo de 4 (quatro).

Aproveitamos esse levantamento de dados e observamos a origem desses estudos, no que se refere aos Programas de Pós-graduação, assim, o *corpus* de análise se compõem a partir de 3 (três) Programas de Pós-graduação, respectivamente Educação (com 15 investigações – 71,42% do total); Economia (com 4 investigações – 19,04% do total); e Administração (com 2 investigações - 9,52% do total). Dessa forma, identificamos como campos do saber que focalizam seus esforços na compreensão de fenômenos relacionados a *qualidade da educação* e do *PROUNI* as áreas de conhecimento das Ciências Sociais Aplicadas (Economia e Administração – 28,56%) e das Ciências Humanas (Educação – 71,42%). Mesmo a área da educação se consubstanciando como produtora de conhecimento majoritário no entendimento dos fenômenos relacionadas as temáticas articuladas, outras áreas também têm interesse nesta mesma compreensão sob o viés da administração das políticas públicas, no sentido da sua operacionalidade de gestão; e uma visão econômica, na forma de operacionalizar os recursos envolvidos para a sua efetivação.

No que se refere à identificação dos temas relacionados às temáticas da *Qualidade da Educação* e do *Programa Universidade para Todos (PROUNI)*, após a leitura atenta, emergiram algumas categorias de análise, que vamos transpô-las como os grandes temas que as teses e dissertações que compõem o *corpus* de análise deste estudo se apresentam. Assim, chegamos à emergência de 4 (quatro) grandes temas de estudo: *Política Pública de Inclusão da Educação Superior*; *Gestão da Educação Superior*; *Acesso, Permanência e Evasão na Educação Superior*; e *Avaliação – Indicadores da Educação Superior*, como evidenciamos na *tabela 01*.

Tabela 01. Síntese do Estado do Conhecimento evidenciando a relação entre as categorias/temas emergentes do *corpus* de análise e sua quantificação.

CATEGORIAS/TEMAS	N	%APR
Política Pública de Inclusão da Educação Superior	6	28,57
Gestão da Educação Superior	4	19,04
Acesso, Permanência e Evasão na Educação Superior	7	33,33
Avaliação – Indicadores da Educação Superior	4	19,04
TOTAL	21	100

A categoria *Política Pública de Inclusão da Educação Superior* reuni estudos que buscam compreender a relação existente entre a Qualidade da Educação e o PROUNI, sob a perspectiva da efetivação de uma política pública educacional de inclusão social. Apropriamo-nos dos estudos de Pinto (2010), que tratam da investigação sobre a forma com que o PROUNI, enquanto política de inclusão na Educação Superior, impacta na qualidade das Instituições de Ensino Superior que aderem ao Programa. A categoria *Gestão da Educação Superior* por outro lado, analisa o fenômeno da Qualidade da Educação e do PROUNI, pelo viés da operacionalização destas dimensões em contextos distintos de Instituições de Ensino Superior. Neste sentido, os estudos de Dourado (2011), apoiam a construção desta categoria, quando o autor tematiza as mudanças nas políticas e gestão para a Educação Superior nos contornos e processos de regulação e controle no Brasil, além dos desdobramentos da adoção das políticas públicas que imbricam em sua efetivação nas esferas pública e privada.

A categoria *Acesso, Permanência e Evasão na Educação Superior* reúne pesquisas que buscam compreender como a Qualidade da Educação no contexto do PROUNI, se apresentando de forma bastante polissêmica, já que interage com as dimensões do acesso, permanência e evasão na Educação Superior. Costa e Ferreira (2017) nos auxiliam nesse entendimento ao identificar as condições de ingresso, evasão, matrícula, custo-aluno e permanência em escala nacional. E por fim, a categoria *Avaliação – Indicadores da Educação Superior* apresenta-se de forma a evidenciar as relações entre Qualidade da Educação, no contexto do PROUNI, a partir da interpenetração das avaliações institucionais e seus respectivos indicadores junto ao Sistema de Educação Superior brasileiro. Mugnol e Gisi (2013), balizam esta categoria a partir do seu estudo sobre a Avaliação de políticas públicas educacionais com foco no PROUNI, onde os autores evidenciam a constituição da área de estudos chamada avaliação de políticas públicas e seu desenvolvimento no contexto das reformas dos Estados Nacionais na América Latina.

O estudo aqui apresentado acabou por evidenciar a complexidade presente nos estudos e nas relações estabelecidas entre a Qualidade da Educação e o PROUNI, considerando a perspectiva das comunidades de pesquisa brasileira (Programas de Pós-Graduação) no que se refere aos temas de investigação privilegiados nos estudos. Importante destacarmos a forma multidiversa que os temas de pesquisa sobre as temáticas articuladas se apresentam no conjunto bibliográfico, demonstrando às distintas perspectivas de produção do conhecimento científico presentes nas comunidades de pesquisa.

A metodologia de construção de Estados do Conhecimento, contribuiu muito para esta investigação, pois a partir do processo de impregnação característico desta metodologia, foi possível mapear a produção acadêmica (teses e dissertações), levando em consideração as intenções de investigação das distintas comunidades de pesquisa brasileiras. Compreendemos assim que os Estados do Conhecimento se mostram como sendo *pesquisas sobre as pesquisas*, ou ainda uma *metapesquisa* que se utiliza da pesquisa bibliográfica como base

para o levantamento, captação de material e análise de um conjunto de saberes advindos de diferentes campos do conhecimento. Acreditamos ainda que essa abordagem metodológica se coloca para além do mero processo instrumental de identificação e mapeamento de determinada produção acadêmica, os Estados do Conhecimento possibilitam uma interconexão de informações sobre um campo de saber específico, que se desdobra em conhecimento a partir do cruzamento das informações retiradas do material bibliográfico.

Um aspecto importante evidenciado pela produção dos dados, está na relação quantitativa entre estudos produzidos por mestrados e doutorandos que articulam as temáticas da *Qualidade da Educação* e *PROUNI*, junto a seus estudos. Esse apontamento nos ajuda a compreender o nível de aprofundamento teórico-metodológico no trato com as temáticas (dissertações e teses). Boa parte do material empírico, é oriundo de dissertações de mestrado, cerca de 300% a mais do que as teses produzidas no mesmo período (2010 - 2018). Percebemos aqui um estímulo em estudos no nível de mestrado (dissertações), em comparação com os trabalhos de doutoramento, na relação percentual temos cerca de 80,95% das investigações do *corpus* de análise, sendo oriunda de dissertações, e apenas 19,05% estudos no formato de teses doutorais.

Há também uma preocupação por parte das comunidades de pesquisa na compreensão dos fenômenos articulados da Qualidade da Educação no contexto do PROUNI, a partir de diferentes perspectivas teórico-metodológicas. Este aspecto é percebido a partir do conjunto de comunidades distintas que se apresentam no cenário: Programas de Pós-Graduação em Educação, Programas de Pós-graduação em Economia, e o Programas de Pós-graduação em administração. Majoritariamente, os Programas de Pós-graduação em Educação (cerca de 71% de todo o *corpus* de análise), foram os que mais se debruçaram sobre as temáticas. É interessante pensar que áreas sem tradição em investigação das temáticas, se debruçam no entendimento dos fenômenos correlatos. Os Programas de Pós-graduação em Economia e Administração trazem uma compreensão da Qualidade da Educação vinculada ao PROUNI, dentro de uma lógica de eficiência e eficácia, característica destes campos do saber ligados a racionalidade científica.

Dentro de uma perspectiva bourdieana, temos aqui representado, no escopo desta investigação, um desenho panorâmico do modos de produção de conhecimento das temáticas articuladas entre o período de 2010 e 2018, ou seja, uma das facetas do campo de pesquisa da Qualidade da Educação e do PROUNI. Reafirmamos que esta investigação se estabelece como um movimento no entendimento destas temáticas frente a produção do conhecimento. Pretendemos, com o avançar desta investigação, compreender as abordagens teórico-metodológica adotadas no entendimento dos fenômenos relacionados a articulação entre PROUNI e Qualidade da Educação.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Superior. Qualidade da Educação. PROUNI.

REFERÊNCIAS

CATANI, A. M.; OLIVEIRA, J. F. de. Acesso e Permanência no Ensino Superior: capacidades, competição e exclusão Social. In: SEVERINO, A. J.; FAZENDA, I. C. A. (org.) **O ensino nacional em questão**. Campinas: Papirus, 2003.

COSTA, D. D. da.; FERREIRA, N. I. de. B. O PROUNI na educação superior brasileira: indicadores de acesso e permanência. **Revista Avaliação**, v. 22, n. 1, p. 141-163, 2017.

COSTA, M. A. da.; FACEIRA, L. da. S.; SANTOS, D. A. R. dos. (2015). O Estado da Arte no Campo dos Estudos Sobre o PROUNI: Refletindo Sobre o Perfil, Permanência e Acesso ao Mercado de Trabalho de Egressos do Curso de Serviço Social da UNIGRANRIO, **Moitará**, v. 1, n. 1, p. 1-16, 2015.

DOURADO, L. F. Políticas e gestão da educação superior no Brasil: múltiplas regulações e controle. **RBPAAE**, v. 27, n. 1, p. 53-65, 2011.

FERREIRA, N. S. de. A. As Pesquisas Denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, v. 23, n. 79, p. 257-272, 2002.

FLACH, S. de. F. Contribuições para o Debate sobre a Qualidade Social da Educação na Realidade Brasileira. **Contexto & Educação**, v. 27, n. 87, p. 4-25, 2012.

FONSECA, M. Políticas públicas para a qualidade da educação brasileira: entre o utilitarismo econômico e a responsabilidade social. **Cad. Cedes**, v. 29, n. 78, p. 153-177, 2009.

MINAYO, M. C. S.; DESLANDES, S. F. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 25. ed. rev. atual. Petrópolis: Vozes, 2007.

MOROSINI, M. C. Estado de conhecimento e questões do campo científico. **Revista Educação**, v. 40, n. 1, p. 101-116, 2015.

MUGNOL, M.; GISI, M. L. (2013). Avaliação de políticas públicas educacionais: os resultados do Prouni. **Conjectura**, v. 18, n. 1, p. 122-139, 2013.

PINTO, M. L. M. **Qualidade da Educação Superior o PROUNI: Limites e Possibilidades de uma Política de Inclusão**. 202 f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, Brasil, 2010.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2007.